



# Plano de Desenvolvimento Europeu

Versão 2020

## Plano de Desenvolvimento Europeu

Versão 2020



## Índice:

Introdução .....	3
1 - Objetivos.....	4
2 - Prioridades .....	5
3 - Operacionalização dos objetivos.....	6
4 - Processo de internacionalização da escola.....	7
5 - Desenvolvimento de competências nos alunos .....	7
6 - Desenvolvimento competências no pessoal docente e não docente .....	8
7 - Impacto na organização.....	8
8 - Critérios de seleção para a mobilidade.....	9
9 - Avaliação do Plano de Desenvolvimento Europeu.....	10

## Introdução

A Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense – ETEPA, tem focado a sua ação em processos de melhoria e inovação educativa contínuos, com recurso a práticas colaborativas, dinamizadoras de projetos de interação com a comunidade, procurando implementar práticas pedagógicas renovadoras, em diferentes contextos, favorecendo abordagens transversais e multidisciplinares. A ETEPA está, também, atenta à educação inclusiva e ao apoio às necessidades individuais, adotando procedimentos de intervenção criteriosos e processos de avaliação ajustados, promotores de uma cultura reflexiva e de responsabilidade educativa e social.

O reforço da coesão interna, a forte interação com a comunidade e o comprometimento de todos os intervenientes com a prestação de um serviço educativo de qualidade têm sido fatores de sucesso no alcance das metas consubstanciadas nos seus documentos orientadores.

A Escola constitui-se como a entidade que pretende dotar as gerações mais jovens, não só de conhecimento, mas também de valores, princípios, comportamentos e atitudes relevantes para a sua integração plena na vida ativa.

A este vetor, e face a um mundo cada vez mais globalizado, não é alheia à vontade de integrar na vida diária da Escola e dos seus agentes educativos uma cultura europeísta mais efetiva e profícua.

De facto, dotar a Escola de uma dimensão europeia, com recurso a metodologias multidimensionais, tendo em vista a melhoria das práticas de trabalho quotidiano com os alunos, constitui uma dimensão que se conjuga com o objetivo de internacionalização da ETEPA, e que determina a Elaboração de um Plano de Desenvolvimento Europeu (PDE).

O PDE constitui-se, assim, como um documento orientador e coordenador dos projetos de abrangência europeia e um instrumento de operacionalização de estratégias, sendo fundamental para a atualização, aperfeiçoamento e aprofundamento dos conhecimentos e competências profissionais de toda a comunidade educativa.

O atual plano centra-se, por um lado, na formação dos docentes e dos não docentes, em várias áreas e, por outro, na formação pessoal e desenvolvimento de competências dos alunos, possibilitando o alargamento de conhecimentos e de vivências da população jovem da Escola. A possibilidade de contactar com outras realidades e culturas aprofunda os valores de tolerância e de respeito necessários às novas gerações que se integram num mundo em mudança e num contexto de globalização económica, social e cultural.

Assim sendo, o PDE insere-se nos objetivos de inovação da Escola, assumindo como referentes os seguintes pilares:

- Processo de internacionalização da Escola;
- Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos;
- Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas no pessoal docente e não docente.

## 1 - Objetivos

A fim de operacionalizar a internacionalização da Escola, a intervenção terá como base os Objetivos Europeus para a Educação Escolar:

Impulsionar a dimensão europeia da Escola e a sua internacionalização;

Melhorar o sucesso dos jovens, em particular os que se encontram em risco de abandono escolar precoce;

Melhorar o sucesso dos jovens com baixas qualificações básicas (enfoque nas competências-chave);

Reforçar as competências profissionais do pessoal docente e não docente

Desenvolver projetos de mobilidade do pessoal docente, não docente e discente em diferentes estados membros da União Europeia e restantes países elegíveis;

Valorizar as competências dos docentes da ETEPA no combate ao insucesso ao absentismo;

Reforçar a aprendizagem de línguas estrangeiras;

Apoiar os docentes no desenvolvimento de metodologias inovadoras e conteúdos baseados nas TIC e em práticas de aprendizagem ao longo da vida;

Desenvolver projetos de melhoria dos métodos pedagógicos e de gestão escolar.

## 2 - Prioridades

Da análise das necessidades da ETEPA e com a finalidade de promover a dimensão europeia, elencam-se as seguintes áreas de intervenção prioritária para o triénio 2019/2022:

Articulação curricular;

Novas metodologias de gestão de sala de aula;

Trabalho colaborativo entre docentes;

Implementação das TIC – novas tecnologias/competências digitais nos processos de ensino e desenvolvimento de competências;

Aprofundamento de línguas não maternas;

Combate ao insucesso e melhoria das médias de qualidade.

## 3 - Operacionalização dos objetivos

Ao longo do desenvolvimento do PDE, e tendo em vista atingir os objetivos propostos, serão implementadas algumas estratégias tais como:

Incentivar o estudo da língua materna, salientando a sua riqueza e importância no contexto internacional;

Promover o ensino das línguas estrangeiras, em especial a inglesa, salientando a importância das mesmas no contexto global em que nos situamos;

Apresentar candidaturas no âmbito do Programa Erasmus+ e desenvolver protocolos ou outros programas europeus;

O desenvolvimento de *Job Shadowing*/Períodos de observação que permitam a análise das realidades educativas em escolas diferentes e de outros países, que deve abranger várias áreas como a lecionação de línguas estrangeiras; as práticas de integração de alunos com ou sem Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão; as práticas de organização e gestão escolar e as práticas de utilização das TIC em sala de aula.

Para a operacionalização do Plano de Desenvolvimento Europeu foi criada uma Equipa de Projetos de Mobilidade Erasmus que deverá assegurar a candidatura ao Programa Erasmus+, tendo por base o levantamento das necessidades da Escola.

Posteriormente, após aprovação das candidaturas, terá que dinamizar reuniões preparatórias de acompanhamento e monitorização junto dos diversos intervenientes, assim como planificar atividades de preparação, acompanhamento e divulgação. Nas suas funções insere-se, também, toda a logística inerente aos projetos, não descurando a aplicação clara e criteriosa dos critérios de seleção dos participantes nas diferentes mobilidades.

### 3.1 – Planeamento de ações

A título previsional, foram incluídas no Plano de atividades ações relacionadas com a implementação do Plano de Desenvolvimento Europeu da ETEPA, devidamente identificadas como pertencentes a este âmbito.

## 4 - Processo de internacionalização da escola

O processo de internacionalização da escola decorre dos contextos de globalização, com implicações económicas, sociais, políticas educativas e culturais. A nova dinâmica imposta pela globalização obriga a uma definição de novas estratégias. Assim, pretende-se com esta internacionalização:

Conhecer outros sistemas de ensino europeus;

Conhecer e adotar boas práticas de educação internacional;

Promover novas formas de relacionamento entre escolas e instituições europeias;

Desenvolver ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos;

Desenvolver ações que permitam a aquisição de competências centradas nos docentes.

## 5 - Desenvolvimento de competências nos alunos

Criar oportunidades para os alunos melhorarem as suas competências e conhecimentos acerca da Europa, das suas instituições e de partilha dos valores comuns;

Desenvolver competências linguísticas e tecnológicas, promovendo a comunicação entre os intervenientes;

Contribuir para uma escola inclusiva, respeitando a diferença de género, as diferentes religiões, a deficiência, a idade, a orientação sexual e erradicando o xenofobismo, o preconceito e o racismo;

Sensibilizar para a importância da diversidade linguística e cultural na Europa;

Elaborar candidaturas ao projeto Erasmus+, parcerias entre escolas, para o desenvolvimento de projetos comuns;

Participar nos projetos aprovados no sentido de adquirir as competências e conhecimentos inscritos nos mesmos;

Promover a aquisição de competências de aprendizagem ao longo da vida.

## 6 - Desenvolvimento competências no pessoal docente e não docente

Criar oportunidades de melhorar as competências e conhecimentos acerca da Europa, das suas instituições e de partilha dos valores comuns;

Elaborar candidaturas ao projeto Erasmus+;

Promover a mobilidade, permitindo a criação de oportunidades para a melhoria das competências profissionais e adoção de boas práticas;

Promover a melhoria de competências linguísticas, da utilização das TIC no contexto educativo;

Desenvolver uma consciência europeia;

Promover a aquisição de competências de gestão e liderança.

## 7 - Impacto na organização

A concretização dos diferentes projetos e atividades desenvolvidas pela ETEPA com vista à sua internacionalização e, de acordo com os princípios elencados neste plano, terá em vista adquirir novas perspetivas relacionadas com o ensino e experiências diversas que possam constituir soluções para a promoção do sucesso escolar e para o cumprimento da missão da Escola.

A nível dos impactos esperados, assinalam-se os seguintes aspetos:

- Reforço na concretização das metas e objetivos estratégicos previstos no Projeto Educativo da Escola;
- Enriquecimento das atividades de formação da Escola, dando-lhes uma dimensão europeia, visando o seu melhor desempenho, enquanto organização empenhada na procura da excelência, designadamente, através da valorização da diversidade dos seus recursos humanos;

- Enriquecimento do Plano de Atividades, através da concretização de projetos específicos;
- Concretização da melhoria contínua da ETEPA, a partir da realização de acções que promovam o aperfeiçoamento e atualização das competências dos seus profissionais, numa perspetiva de melhoria da cultura organizacional da escola;
- Desenvolvimento de mecanismos de divulgação das boas práticas, da partilha de experiências pedagógicas e de recursos educativos adequados às necessidades da organização e dos seus profissionais;
- Realização de trabalho colaborativo, enquanto prática docente diária;
- Melhoria do processo de supervisão pedagógica;
- Melhoria da gestão da Escola, com base em boas práticas alicerçadas nas realidades escolares dos países de acolhimento.

## 8 - Critérios de seleção para a mobilidade

Consideram-se, para efeitos de mobilidade, os seguintes critérios de seleção:

Elementos da Equipa de Projetos de Mobilidade Erasmus;

Elementos dos órgãos de gestão;

Coordenadores de projetos;

Competências linguísticas básicas na língua de trabalho;

Disponibilidade para se deslocar ao estrangeiro por um período nunca inferior a 5 dias de formação;

Capacidades comunicativas e de relacionamento;

Compromisso em replicar a formação;

Experiência e empenho em projetos europeus.

## 9 - Avaliação do Plano de Desenvolvimento Europeu

Este Plano será monitorizado e avaliado no âmbito dos mecanismos existentes na Escola, nos seus diferentes órgãos de gestão. Assim, será objeto de avaliação através de:

Análise e avaliação dos relatórios finais elaborados pelos participantes nas diferentes ações propostas, onde devem constar a avaliação/implementação do Plano de Desenvolvimento Europeu;

Relatórios periódicos e finais de todas as atividades letivas e não letivas realizadas, resultado das atas de reuniões das Áreas Científicas e Disciplinares, Conselhos de Turma e Conselho Pedagógico.

Relatórios de Autoavaliação da Escola.